

# Concurso/Encontro Nacional de Programação em Lógica CeNPL'02

Universidade de Coimbra / Instituto Politécnico de Coimbra

11-13 de Abril de 2002

## Problema nº 6

### CAVALEIRO DE EULER

#### Introdução

O problema que enunciamos de seguida foi colocado pelo matemático Leonhard Euler há mais de 200 anos. Diz respeito à procura de um caminho Hamiltoniano num tabuleiro de xadrez (caminho que passa uma e uma só vez por cada uma das casas do tabuleiro).

Começamos por lembrar que o cavalo de xadrez, numa dada casa do tabuleiro, pode ocupar, depois do seu salto, um máximo de oito casas diferentes. Ele pode movimentar-se duas casas para cima, seguido de uma deslocação para a esquerda ou para a direita; movimentar-se de duas casas para baixo, seguido de uma deslocação para a esquerda ou para a direita; movimentar-se de duas casas para a direita, seguido de uma deslocação para cima ou para baixo; movimentar-se de duas casas para a esquerda, seguido de uma deslocação para cima ou para baixo. A questão colocada por Euler foi a de saber se dado um tabuleiro  $N \times N$  é possível, ou não, a um cavalo, partindo de uma casa 1, passar uma só vez por cada uma das restantes  $N^2 - 1$  casas. Esta tem sido uma questão bem estudada, com algumas publicações científicas recentes, e algumas variações do enunciado. Sabe-se que para tabuleiros de dimensão  $N \geq 5$  existem sempre muitas soluções. Segue-se uma resposta possível para o tabuleiro de xadrez convencional ( $8 \times 8$ ):

1	42	37	44	25	4	15	18
38	55	40	3	14	17	24	5
41	2	43	36	45	26	19	16
56	39	54	13	48	35	6	23
63	12	57	46	61	22	27	20
58	53	62	49	34	47	30	7
11	64	51	60	9	32	21	28
52	59	10	33	50	29	8	31

#### O Algoritmo de Warnsdorff

É fácil engendrar um método de pesquisa para encontrar um caminho, se um existir: backtracking. Deslocamos o cavalo tão longe quanto possível e, se chegarmos a um beco sem saída, voltamos atrás de maneira a seguirmos outra direcção. O problema é que para tabuleiros grandes (nem é preciso que  $N$  seja tão grande quanto isso...) o backtracking torna-se muito lento.

Em 1823 Warnsdorff propôs um algoritmo com a pretensão de encontrar sempre um caminho (quando ele existe) sem nunca retroceder. Em cada posição do cavalo faz-se uma classificação das posições sucessoras, deslocando-se o cavalo para o sucessor com a maior classificação. As posições sucessoras são as casas do tabuleiro que ainda não foram visitadas e podem ser alcançadas por um único salto do cavalo a partir da posição corrente. A classificação é maior para o sucessor com menor número de sucessores. Desta maneira, as casas que tendem a estar isoladas são visitadas primeiro, evitando-se que fiquem de facto isoladas.

O tempo necessário para a execução deste algoritmo cresce linearmente com o número de casas do tabuleiro, o que é bom, mas infelizmente sabemos hoje, com a ajuda dos computadores (que não estavam disponíveis no tempo de Warnsdorff) que para tabuleiros de lado  $N \geq 76$  podem ocorrer becos sem saída. Existem algoritmos recentes de complexidade linear para todo o  $N$ , mas são extremamente complicados, lidando com muitos casos particulares cujas soluções são já conhecidas à priori. A questão de saber se existe um algoritmo, comparável ao de Warnsdorff em simplicidade, que resolva o problema em tempo linear para todo o  $N \geq 5$ , permanece em aberto.

## Tarefa

Na verdade, o algoritmo de Warnsdorff não elimina completamente a necessidade de backtracking. Surgem situações em que existe mais do que um sucessor com menor número de sucessores, alguns dos quais conduzem a becos sem saída. Aqui vamos pedir que implementem um melhoramento do esquema de classificação de Warnsdorff. Acrescentamos a regra que, em caso de empate, escolhe um dos sucessores  $(X,Y)$  com maior distância ao centro do tabuleiro:  $\text{distancia} = (X - C)^2 + (Y - C)^2$ , com  $C = N/2$ , onde  $N$  é a dimensão do lado do tabuleiro. Note-se que, mesmo com esta regra adicional, podem existir vários candidatos à posição seguinte do cavalo (todas elas devem ser usadas, se necessário, por backtracking). Para garantir a unicidade de solução, deve adoptar as seguintes convenções:

- Prioridade dos saltos por ordem decrescente (olhe para o tabuleiro como uma matriz - o primeiro elemento do par denota o incremento na linha, o segundo o incremento na coluna):  $(-1,2), (-2,1), (-2,-1), (-1,-2), (1,-2), (2,-1), (2,1), (1,2)$ .
- Considere como ponto de partida do cavalo o canto superior esquerdo:  $(1,1)$ . No caso de não existir solução (com as regras adoptadas) deve procurar uma usando um outro ponto de partida. Partindo de  $(1,1)$  deve incrementar a coluna e só depois a linha:  $(1,1), (1,2), (1,3), \dots, (N,N)$ .

A sua tarefa consiste então em escrever um programa Prolog que dada a dimensão  $N$  do tabuleiro ( $N \geq 1$ ) devolva o tabuleiro  $T$ , descrito por uma lista de linhas, onde cada linha é uma lista de  $N$  números da sucessão  $1, \dots, N^2$ , que descreve o caminho descrito pelo "Cavaleiro de Euler". Implemente para isso o predicado  $wm(N, T)$  (iniciais de *Warnsdorff Melhorado*).

## Predicados Dados

O seu programa será testado através do seguinte predicado  $ce(N)$  (iniciais de *Cavaleiro de Euler*):

```
ce(N) :- wm(N,L), mostra(L).

mostra([]).
mostra([L|R]) :- mostraLinha(L), nl, mostra(R).

mostraLinha([]).
mostraLinha([X|R]) :-
    X < 10, write(' '), write(X), write(' '), mostraLinha(R).
mostraLinha([X|R]) :-
    X < 100, write(' '), write(X), write(' '), mostraLinha(R).
mostraLinha([X|R]) :-
```

```
write(X), write(' '), mostraLinha(R).
```

## Os Resultados

Mostramos de seguida alguns exemplos que ilustram os resultados esperados.

```
?- ce(2).
```

No

```
?- ce(5).
```

```
 1 10 15 20  3
16 21  2  9 14
11  8 23  4 19
22 17  6 13 24
 7 12 25 18  5
```

Yes

```
?- ce(8).
```

```
 1 42 37 44 25  4 15 18
38 55 40  3 14 17 24  5
41  2 43 36 45 26 19 16
56 39 54 13 48 35  6 23
63 12 57 46 61 22 27 20
58 53 62 49 34 47 30  7
11 64 51 60  9 32 21 28
52 59 10 33 50 29  8 31
```

Yes